

Um trio para dar exemplo

Três diretores revelam como fazem para ter uma empresa unida, baseada em valores e princípios

Por Cristiane Dias

Fotos: Arquivo pessoal

Uma moça fez uma entrevista de emprego e, durante a dinâmica, saiu-se muito bem. Quem analisava a candidata percebeu seu potencial e queria contratá-la, mas ela estava com o nome "sujo" em virtude de um cheque devolvido. "Pagamos e a livramos dessa pendência", conta Ana Lúcia, uma das diretoras da Assessoria na Gestão de Pessoal (AGP).

Que diretor teria uma atitude como essa? Poucos fariam isso, mas Ana Lúcia apostou no potencial da candidata. Outro dia, resolveu ajudar a recepcionista da empresa a fazer sua lua de mel, porque a moça não tinha condições. "Quando um funcionário não está devidamente sintonizado com a empresa, ou seja, pleno e motivado, logo percebo e procuro saber qual é a razão. Sempre consigo descobrir o problema e ajudo na viabilização da solução. Para mim, resolver os problemas dos meus funcionários, para que tenham foco em nossos objetivos e metas, é um investimento", acredita.

Pessoas, atitudes, fé, respeito e confiança são algumas das palavras-chave da AGP. O mais interessante de tudo é saber que os três diretores da empresa prezam pelos mesmos valores. E, apesar de cada um agir em sua área, o fator comum entre eles é acreditar no potencial humano. Por isso, daqui em diante, você vai entender por que escolhemos Ana Lúcia, Túlio Arakelian e Djalma Ferreira para a seção Superlíder desta edição.

Um astral de dar inveja

Vamos começar com a mulher que ajuda a decidir tudo dentro da AGP, Ana Lúcia. Ela tem a mania de chegar na empresa e dar bom-dia a todos. É um "oizinho" aqui, um "bom-dia" ali, uma paradinha nas salas dos outros diretores. Tudo isso para começar bem o dia.

Depois de seu ritual, Ana olha a agenda, as prioridades e começa a trabalhar. Com uma alegria contagiante, ela explica um pouco de si: "Se a motivação começa intensamente comigo, que sou uma das diretoras do Grupo AGP, esse clima só tende a contagiar todos os meus funcionários, que recebem acompanhamento nas atividades de forma bem próxima e com valorização constante do seu potencial. O resultado final, somado à motivação e participação em treinamentos e eventos, causa um entusiasmo generalizado", afirma.

Para Ana, não existe tempo ruim, e foi por acreditar nisso que ela sugeriu aos sócios que a cultura da empresa fosse

determinada por valores, coisas que chamassem atenção das pessoas para que acreditassem e os seguissem fervorosamente. E foi assim que surgiram os quadros motivacionais. "Na minha sala, escolhi o quadro 'vencer', porque acredito que tudo que me proponho a fazer faço com excelência, além dessa palavra traduzir atitude, empenho e resultado. Vencer é minha grande meta, principalmente depois que descobri que as pessoas se alimentam de pura motivação", confessa.

E, antes mesmo de apresentar os outros diretores, Ana faz questão de nos contar como é o ambiente da AGP. O alto

astral é distribuído nos dois andares da empresa. O primeiro é onde fica a parte estratégica e no segundo andar fica a parte financeira. As cores da empresa são vermelho e branco criando um ambiente *clean*, como a própria sócia explica. E, por falar em *clean*, Ana Lúcia deixa bem claro que o que mais importa é o bem-estar de seus funcionários, porque ela sabe que, sem isso, jamais conseguirá bons resultados com os clientes.

Energia empreendedora e empatia

Essas são algumas características de Túlio Arakelian, diretor operacional, responsável pela qualidade dos processos seletivos da AGP. Ele lidera diretamente cem pessoas e nos revela um pouco do seu dia a dia: "Acompanho o andamento dos processos seletivos desde a entrada até o fechamento junto à coordenação de seleção. As atividades vão desde reuniões com clientes, negociação e participação em processos seletivos de grandes volumes até outros compromissos".



Túlio Arakelian

Na parte de gestão, assim como Ana Lúcia, ele acredita no modelo participativo. E a justificativa é única: "Todos os meus colaboradores diretos participam das decisões e das criações de soluções para o departamento e os clientes. Esse procedimento permite que eles se tornem parte integrante do negócio, com liberdade para utilizar seu potencial criativo".

No quadro da sala de Arakelian, a palavra de ordem é "sucesso". Quem entra no local sabe que o líder prioriza ações que possam levar seus colaboradores a garantirem o futuro. "Trabalhamos para que as pessoas consigam trabalho e viabilizem os sonhos de suas vidas. E o quadro da minha sala diz o seguinte: 'Sucesso não é uma questão de sorte, mas de escolha; não é algo para ser esperado, mas para ser alcançado'".

Ele aproveita para levantar outro ponto importante dentro da empresa: o respeito. Da direção até os funcionários, todos, sem exceção, valorizam isso. E na AGP a regra é básica: trate o outro como gostaria de ser tratado. Com energia para começar novos projetos e o fato de se considerar empático, Arakelian revela seus segredos para ser um superlíder: "É fundamental ter ética, proatividade, gostar de pessoas e estar voltado para resultados".

Equilíbrio emocional e agilidade de raciocínio

Enquanto Ana Lúcia e Arakelian cuidam das partes estratégicas da empresa, Djalma Ferreira cuida da parte operacional. Ele é o diretor-executivo, responsável pelo controle administrativo e financeiro/fiscal, além de supervisionar a área contábil e jurídica.

Seu papel é acompanhar os pagamentos, negociações em geral, fluxo de caixa, conferência de impostos e análise das contas. "Saindo da especificidade financeira, realizo algumas

reuniões externas com o objetivo de prospectar vendas, faço acompanhamento de vagas abertas e/ou fechadas, atendimento/visitas a clientes, entre outros compromissos relacionados a network", acrescenta.

Para Ferreira e sua equipe, de 50 colaboradores, o fator mais importante é a motivação. Ele garante que, sem essa atitude, não há como ter sucesso. "Converso todos os dias com minha equipe e procuro ouvir atentamente suas necessidades. Com isso, sugiro algumas alternativas para uma possível solução. Criei uma premiação na minha área para indicação

de novos clientes. Outra linha que adoto é não resolver totalmente os problemas que meus colaboradores diretos me trazem, não por me isentar, e sim com o intuito de estimulá-los a resolver", declara.

O quadro que está em sua sala tem a palavra "mudar". E, para o diretor, a lógica é que as pessoas vivem em constantes mudanças, e isso exige que elas busquem se atualizar em um mundo globalizado, por isso ele incentiva que todos os funcionários da AGP, não só os diretos, possam aprender sempre mais.



Ana Lúcia

O que eles ensinam

Como você pôde perceber, o trio superlíder escolhido destaca a importância da atitude em suas lideranças. Cada um buscou uma palavra de muita ação e motivação que possa mexer com a realidade dos funcionários, fornecedores, etc. Afinal, entrar numa sala e ver um quadro com a palavra "mudar", com certeza remete a algo importante.

Com os clientes, não é diferente. Tudo o que acontece dentro da empresa reflete no consumidor final, prova disso é o depoimento da Tatiane Fico, que trabalha no RH da Shoestock: "Estamos encantados com o atendimento e o comprometimento do Grupo AGP. Firmamos uma parceria recentemente, que tem se fortalecido pela proximidade de filosofias, o que favoreceu um rápido alinhamento à cultura e aos valores de nossa empresa, bem como a assertividade na indicação de profissionais. A agilidade para encontrar talentos no mercado também é um diferencial da consultoria do Grupo AGP".

Depois dessa declaração, pedimos a cada um dos diretores para que nos contassem quais são as atitudes fundamentais para equilibrar a empresa, motivar os funcionários e passar tudo isso para os clientes. Veja só o tamanho da lista que recebemos:

- Proatividade.
- Iniciativa.
- Respeito.
- Conhecimento de trabalho em equipe.
- Bom humor.
- Comprometimento com a empresa e os clientes.
- Honestidade e transparência.
- Ética.
- Gostar de pessoas.
- Motivação.



Djalma Ferreira